

Jesus e Nicodemos – Parte II

Tema Principal – Jesus Ensinando

I- Introdução

Depois da aparição de Jesus aos Quinhentos da Galileia (1), Nicodemos continua na região do Lago da Galileia, cheio de dúvidas e questionamentos.

Senta-se a beira do lago, e após orar a Jesus pedindo-lhe esclarecimentos, sente-se tocado fisicamente pelo Divino Mestre, que tinha se materializado, e vinha ao seu encontro esclarecer-lhe suas dúvidas e questionamentos.

II- O Diálogo de Jesus com Nicodemos

↔Nicodemos: Porque almoçastes com pecadores e frequentemente te referistes duramente aos Fariseus, fiéis seguidores da Lei ?

➡Jesus: Nunca afirmei que os pecadores estavam no caminho correto, mas disse que vim ao mundo socorrer aos doentes e não aos sãos.

Quanto aos princípios de santidade, o que dizer dos bons que detestam aos maus, dos felizes que desprezam aos infelizes, se todos são filhos do mesmo Pai?

↔Porque dispensastes tanta atenção a Zaqueu, compartilhando-lhe a mesa? Porque não visitastes os lares pobres ao redor da morada de Zaqueu?

➡Sempre estive com os pobres desde o início da minha missão. Zaqueu apesar de rico, desejava instruir-se na Boa Nova.

↔Porque defendestes as Meretrizes?

➡Estas desventuradas mulheres, através das dores e humilhações, ressurgirão do lodo da angústia, limpas e brilhantes, lavadas pelo pranto e pelo suor que derramaram.

↔Porque destes a Pedro o papel de chefe dos Apóstolos?

➡Apesar dos seus erros, através das dores do remorso pelas próprias fraquezas, Simão terá mais forças para ser fiel. Mas que os seus outros companheiros, ele sabe o quanto custa o sofrimento por uma negação.

↔E com relação aos ladrões do último dia? Porque assegurastes a um deles a entrada no Paraíso?

➡Com relação aos infortunados é necessário que se saiba até que ponto terá resistido à tentação e ao infortúnio, para que se lhe meça o tamanho da falta.

Com relação a entrada no Paraíso, o necessitado foi encaminhado (as Unidades de Socorro e Tratamento do Mundo Maior), para que possa ser atendido e reeducado em suas necessidades de erguimento e transformação.

➡Em (3) Emmanuel comenta que mesmo que tenhamos uma imensa bagagem de erros, a partir do instante em que nos rendemos aos desígnios de Deus, aceitando com sinceridade o dever da própria Regeneração, avançamos para uma Região Espiritual de Luz, onde o "Jugo é Suave e o Fardo é Leve". Nesta região o Espírito endividado não permanecerá em uma falsa atitude beatífica, reconhecendo que com Jesus e por Jesus, o "Sofrimento é Retificação" e as "Cruzes são Claridades Imortais".

➡Este é o motivo pelo qual Jesus disse que um dos ladrões estaria no Paraíso.

↔Porque pedistes perdão aos que foram seus carrascos na crucificação?

➡Não lhes tirei as responsabilidades pelos seus atos em tempo algum. Esclareci tão somente que eles não sabiam o que estavam fazendo, e por isto mesmo revelavam-se dignos de uma maior compaixão.

III- Considerações Finais

➡ Após estes esclarecimentos a Nicodemos, Jesus afirma-lhe que deseja a Misericórdia e não o Sacrifício.
↔ Nicodemos relatou este encontro com o Divino Mestre durante uma Palestra ministrada em uma Mansão Espiritual, como relatada em (2).

Fontes

- 1- Boa Nova- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1941
- 2- Estante da Vida- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1969
- 3- Pão Nosso- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1950.